

Planejamento estratégico

Departamento de Comunicação/UFPR

2022-2025

Aprovado na plenária de 08/12/2021

Apresentação

O presente documento estabelece metas a serem cumpridas para tornar-se referência na formação de profissionais e pesquisadores na área de Comunicação, por meio do ensino, pesquisa e extensão, assim como na produção de ciência e tecnologia. As metas e indicadores aqui apresentados são atrelados aos Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional UFPR 2017-2021 (PDI UFPR) e às metas e diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico do Setor de Artes, Comunicação e Design 2019-2022 (PE SACOD).

Decom

O Departamento de Comunicação conta com 25 professores efetivos, que atuam nos cursos de Graduação em Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Destes docentes, 11 também fazem parte do corpo permanente do curso de Pós-graduação em Comunicação da UFPR.

Antes da reforma curricular que deu origem aos atuais três cursos de Graduação, a atuação do Decom se dava no curso de Comunicação Social, autorizado pelo Conselho Universitário no dia 26 de setembro de 1963, cujas atividades tiveram início no dia 2 de abril de 1964, originalmente integrado ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Desde 2015, o Departamento de Comunicação abriga Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda como três cursos independentes. O Departamento faz parte do Setor de Artes Comunicação e Design (SACOD) da Universidade Federal do Paraná.

Missão

Formar cidadãos, profissionais e investigadores competentes, críticos em nível de graduação e pós-graduação nas áreas de Publicidade, Relações Públicas e Jornalismo comprometidos em apresentar soluções inovadoras para problemas de interesse social com base no ensino prático e teórico, na pesquisa e na extensão.

Objetivos

- Contribuir na formação de profissionais qualificados na área de Comunicação, capazes de atender com responsabilidade as demandas da sociedade;
- Valorizar e desenvolver a capacidade crítica, reflexiva, inovadora e empreendedora dos/as estudantes;
- Incentivar a busca de soluções para problemas de comunicação regionais, nacionais e mundiais;
- Oferecer conhecimento para que o estudante possa cumprir suas competências profissionais e sociais de forma ética;
- Oferecer formação pós-graduada de qualidade, em nível de mestrado e doutorado, formando pesquisadores críticos e inovadores, de forma integrada com o ensino de graduação e a extensão;
- Realizar extensão de forma ampla, como atividade curricular, lutando pela sua desburocratização e por maior autonomia didático-pedagógica e administrativa na área;
- Manter relação constante com órgãos de classe, mercado de trabalho e parceiros em ações de extensão, trazendo-os regularmente para eventos e debates no campus, ampliando e aprimorando parcerias;
- Se consolidar como uma área de referência na área de comunicação, contribuindo para o avanço do conhecimento no Paraná, no Brasil e no mundo;
- Realizar investimentos na melhoria de espaços físicos, equipamentos, tecnologias, mobiliário e acervo, para propiciar condições excelentes de desempenho de funções acadêmicas.

Diretrizes, diagnósticos e metas

Infraestrutura e espaço físico

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>A readequação do espaço físico com a liberação dos espaços ocupados pelo Sacod, ampliou o número de salas de aula.</p>	<p>Os laboratórios didáticos são adequados, mas boa parte dos equipamentos precisa ser atualizada.</p> <p>Apesar das expansões, ainda falta espaço físico, em especial para: laboratórios de pesquisa, realização de defesas, projetos de extensão.</p> <p>Espaço disponível para todos os docentes em gabinetes compartilhados; porém, os gabinetes precisam de manutenção estrutural (pintura, remoção de mofo e infiltrações) e de atualização de equipamentos.</p> <p>Equipamentos defasam rapidamente e temos dificuldades para fazer consertos, bem como de cobrar ressarcimento de quebras provocadas por ação humana.</p> <p>Dificuldade em realizar manutenção de geradores elétricos, aparelhos de ar-condicionado, impressoras e demais equipamentos.</p> <p>Laboratório de pesquisa (sala espelho) com tecnologia desatualizada e com móveis inapropriados para a</p>	<p>Formar uma comissão para discutir o espaço com o corpo docente.</p> <p>Melhorar as condições de trabalho/estudo (ensino-aprendizagem) nas salas de aulas, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologia.</p> <p>Melhorar as condições de desempenho das atividades acadêmicas.</p> <p>Participar de editais e projetos que financiem itens de capital (equipamentos e material permanente).</p> <p>Disponibilizar computadores (desktop) em todos os gabinetes, conectados (em rede) com a impressora do Decom.</p> <p>Reduzir os danos provocados pelo uso inadequado dos equipamentos.</p> <p>Sensibilizar a comunidade interna (técnicos, docentes e estudantes) da necessidade da preservação de equipamentos.</p> <p>Fazer possíveis parcerias para a manutenção de equipamentos e móveis. Buscar junto ao Sacod</p>

	<p>realização de grupos focais e de discussão.</p> <p>Problemas persistentes no telhado e falta de proteção contra chuva.</p> <p>Cupins em salas de aula afetam a saúde da comunidade interna.</p>	<p>solução para o telhado do prédio principal.</p> <p>Aumentar o número de câmeras fotográficas disponíveis para empréstimo aos alunos e uso em disciplinas.</p> <p>Realizar reforma elétrica nos estúdios de vídeo e de fotografia.</p> <p>Renovar equipamentos no estúdio de rádio.</p>
--	--	---

Corpo docente

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Os professores têm formação em diferentes instituições, o que possibilita oferecer um conhecimento mais amplo ao estudante.</p> <p>Dos 25 professores, 24 têm doutorado e um está cursando.</p> <p>Muitos professores já atuaram como profissionais, o que facilita a aproximação do mercado da comunicação.</p> <p>A produção intelectual nacional dos professores é significativa na área da comunicação.</p> <p>Recém contratação de 3 novas professoras contribuirá para a divisão mais equânime da carga</p>	<p>Pouca participação em projetos de extensão, dificultada também por falta de espaço.</p> <p>Falta maior inserção internacional.</p> <p>Pouca participação em pesquisas interinstitucionais.</p> <p>Poucos professores com bolsa produtividade.</p> <p>Poucos projetos financiados por agências de fomento.</p> <p>O número de professores por curso (Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas) é baixa quando comparamos com outros cursos do país.</p>	<p>Estabelecer políticas para a formação continuada do docente para incentivar parcerias nacionais e internacionais.</p> <p>Garantir professores substitutos ou visitantes para viabilizar afastamentos para qualificação e demais licenças.</p> <p>Estimular a produção internacional, com apoio para traduções de artigos científicos.</p> <p>Incentivar a participação em editais de agências de fomento.</p> <p>Dialogar com agências de fomento para possíveis parcerias.</p> <p>Criar um espaço de</p>

de trabalho.		<p>pesquisa com equipamentos adequados para fortalecer o trabalho em equipe.</p> <p>Ampliar espaços para o desenvolvimento de projetos de extensão para receber a comunidade externa.</p> <p>Estudar possibilidades para ampliar o número de docentes nos cursos do Departamento de Comunicação.</p>
--------------	--	--

Organização técnica e administrativa

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Redistribuição do espaço físico possibilitará trabalho integrado das secretarias do Departamento e dos cursos, aprimorando atendimento interno e externo.</p> <p>Ampla disponibilidade de serviços do Decom (estúdios, secretarias, empréstimos de equipamentos e laboratórios).</p> <p>Servidores com soluções criativas para problemas administrativos.</p> <p>Servidores com experiência e disponíveis para orientar discentes e docentes em processos burocráticos.</p>	<p>As regras de trabalho são dispersas e desiguais, tanto para professores quanto para técnicos.</p> <p>Não há regimentos claros em áreas relevantes.</p> <p>Baixa participação em editais e em disputas de recursos públicos.</p> <p>Trabalho dos técnicos com regras pouco claras e inequânimes.</p> <p>Quadro de técnicos insuficiente, organizado de forma ineficiente.</p> <p>Pandemia alterou radicalmente a forma de trabalho.</p> <p>Necessidade de atualização dos técnicos de laboratório.</p>	<p>Melhorar condições de trabalho do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Melhorar a prestação de serviço à comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Equilibrar e dar transparência às normas de trabalho.</p> <p>Incrementar a participação dos docentes na captação de recursos de custeio, capital, auxílio eventos e participação em eventos científicos etc.</p> <p>Incentivar a formação continuada de técnicos de laboratório e demais servidores.</p>

Graduação

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Aumento considerável no número de bolsas de iniciação científica.</p> <p>Competência na formação de alunos com corpo docente qualificado.</p> <p>Boa integração entre a graduação e a pós-graduação.</p> <p>Acervo na biblioteca atualizados de forma intensiva nos últimos anos.</p> <p>Proximidade aos demais cursos do Setor de Artes, Comunicação e Design, possibilitando uma grande variedade de projetos inter e multidisciplinares.</p>	<p>Participação reduzida em eventos científicos da área da comunicação.</p> <p>Pouca adesão em eventos organizados pelo Decom.</p> <p>Vagas limitadas para a participação de projetos de extensão com bolsa.</p>	<p>Melhorar a publicidade dos cursos.</p> <p>Apoiar estudantes para participação em eventos.</p> <p>Expandir, atualizar e melhorar constantemente os laboratórios de ensino.</p> <p>Estimular a participação efetiva dos alunos na melhoria do curso, com o apoio do Centro Acadêmico.</p> <p>Criar grupo PET.</p> <p>Criar oportunidades para iniciação científica.</p> <p>Incentivar a participação em projetos de extensão ampliando a quantidade de programas, cursos e eventos.</p>

Pós-Graduação e Pesquisa

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Programa com mestrado e doutorado.</p> <p>Mais de 150 dissertações de mestrado defendidas.</p> <p>Pesquisas do PPGCOM-UFPR receberam prêmios de associações</p>	<p>Estágio docente de estudantes da pós-graduação pouco explorado na graduação.</p> <p>Falta de cursos de especialização para a formação continuada.</p> <p>Falta um mestrado</p>	<p>Oferecer cursos de especialização para formação continuada de profissionais do mercado da comunicação.</p> <p>Planejar um mestrado profissional para aproximar a academia do mercado, fortalecendo</p>

<p>científicas, como SBPjor, Compós, Abrapcorp, Alice e Compolítica.</p> <p>Alta produção acadêmica de docentes e discentes da UFPR.</p> <p>Formação de excelência de docentes do PPGCOM.</p> <p>Revista científica.</p> <p>Parcerias nacionais e internacionais.</p> <p>Grupos de pesquisa consolidados.</p> <p>Realização periódica de eventos realizados pelos grupos de pesquisa para a interlocução com a comunidade.</p> <p>Redes sociais com conteúdo de qualidade.</p>	<p>profissional para a formação continuada e inclusão de docentes com experiência de mercado (jornalismo, publicidade e relações públicas).</p> <p>Pouca proximidade entre o PPGCOM e ações de extensão e de impacto social.</p> <p>Pouca interação entre os grupos de pesquisa.</p>	<p>assim laços.</p> <p>Organizar mais eventos conjuntos da graduação e do Programa.</p> <p>Estimular a participação de estudantes de iniciação científica em disciplinas do Programa.</p> <p>Ampliar o estágio docente de estudantes da pós-graduação, apresentando ações realizadas por outras instituições federais a partir de regimentos da Capes e da UFPR.</p> <p>Incentivar que projetos especiais sejam registrados como projetos de extensão.</p> <p>Aumentar a divulgação científica para a comunidade em geral.</p> <p>Aproximar graduação, mestrado e doutorado.</p>
--	--	--

Extensão

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Membro do Decom no Caex, como representante do Sacod no comitê universitário de extensão.</p> <p>Representante do Decom auxilia docentes na elaboração de projetos e eventos de extensão.</p>	<p>Falta de integração com a graduação e com a pesquisa.</p> <p>Falta de cultura extensionista, a maioria dos docentes direcionam a maior parte dos seus esforços para ensino e pesquisa.</p>	<p>Formar uma comissão para pensar a extensão nos cursos do Departamento.</p> <p>Curricularização da extensão em andamento.</p> <p>Integração com outras iniciativas de outros Setores e Departamentos</p>

<p>Aumento de apoio institucional.</p> <p>Aumento do número de eventos de extensão, mesmo durante a pandemia.</p> <p>Aumento do número de projetos de extensão.</p> <p>Servidores também têm projetos de extensão.</p>	<p>Falta de valorização de projetos de extensão que desenvolvem a comunicação de outros projetos.</p> <p>Desconhecimento sobre comunicação na extensão, reduzindo o seu papel à divulgação. O próprio sistema confunde comunicação com divulgação.</p> <p>O sistema também não contempla a produção e manutenção de um site não como um produto, mas como processo de extensão em si.</p> <p>As bolsas de extensão raramente cobrem um ano do extensionista.</p> <p>Levar os estudantes a campo depende de orçamentos dos departamentos e de um empenho constante dos professores.</p>	<p>para uma ação conjunta.</p> <p>Promover, quando pertinente, a realização de atividades de extensão, associadas aos diversos grupos de pesquisa, buscando que a robustez crescente dos projetos de pesquisa atue como elemento alavancador de espaços de extensão.</p> <p>Elaborar material sobre a comunicação para apresentar para membros da extensão da UFPR.</p> <p>Criar um espaço para fortalecer a criação de projetos de extensão entre docentes e discentes.</p>
--	--	--

Política interna

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Histórico recente de expansão e melhoria na qualidade do ensino e pesquisa.</p>	<p>Pouco diálogo com outros departamentos em diversos setores da Universidade.</p> <p>Pouca atuação em programas de extensão e projetos institucionais.</p>	<p>Aumentar a participação e a representatividade em diversos órgãos da UFPR.</p> <p>Reavaliar e readequar políticas internas para distribuição de encargos e representações.</p> <p>Fomentar o diálogo e a parceria com outros cursos, departamentos e</p>

		<p>unidades da UFPR.</p> <p>Apoiar o PPGCom para seu aperfeiçoamento e consequente melhoria de conceito.</p>
--	--	--

Política externa

Pontos fortes	Pontos fracos	Ações
<p>Bom contato com docentes de outras instituições.</p> <p>Alto grau de reconhecimento dos profissionais e pesquisadores formados pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Decom.</p>	<p>Mecanismos burocráticos para firmar contratos e convênios excessivamente ineficientes e morosos.</p> <p>Grau de internacionalização insuficiente.</p>	<p>Melhorar a divulgação do Decom.</p> <p>Incrementar o relacionamento com outras universidades em Curitiba e no estado do Paraná.</p> <p>Criar políticas para apoiar a participação de docentes em missões de representação do departamento.</p> <p>Aumentar a internacionalização do departamento promovendo o fluxo de estudantes e professores.</p> <p>Formar comissões com docentes com experiência internacional para viabilizar parcerias com instituições e pesquisadores de outros países.</p>